

Tucana acredita no crescimento

A candidata tucana ao Governo do DF, Maria de Lourdes Abadia, escolheu a Ceilândia, onde foi administradora por mais de 10 anos, para colocar a sua campanha nas ruas. Candidatos da coligação "Brasília de Mãos Dadas" acompanharam Abadia em uma visita à feira central, ontem pela manhã, onde ela discursou para um público de cerca de 400 pessoas. Sobre a pesquisa da Labor publicada ontem pelo *Jornal de Brasília*, Abadia ressaltou que o crescimento de 1,7% verificado na sua candidatura, do final de maio para cá, indica uma tendência do eleitorado. "Agora é que começamos a sair às ruas", lembrou.

"Maria de Lourdes no Buriti é a Ceilândia no poder", afirmou a candidata durante o seu rápido discurso no palanque montado para shows em frente à Feira Central da cidade. Em seguida, acompanhada do seu vice, Wanderley Vallim, de Sigmaringa Seixas, que concorre a uma vaga ao Senado, e de candidatos a cargos proporcionais da coligação, Abadia circulou entre as barracas, cumprimentando feirantes e visitantes. Dali, eles seguiram no trio elétrico Trem das Cores para uma volta pela satélite, acompanhados de uma pequena carreata improvisada.

A candidata tucana destacou que em Ceilândia estão suas referências como administradora. "Ve-

jo o DF como um todo mas sou muito cobrada aqui", afirmou. Ela salientou que dizer que a Ceilândia estará no poder é o mesmo que afirmar que o povo estará lá porque a cidade "representa o trabalhador sofrido, o candango". A candidata do PSDB está confiante em "uma grande vitória" nessa satélite, o maior colégio eleitoral do DF.

Pesquisa — Apesar de as simula-

ções realizadas pela Labor Pesquisas em relação ao segundo turno terem indicado que as suas chances seriam bem maiores caso concorresse com o candidato do PT, Cristovam Buarque, Abadia voltou a afirmar que não tem preferências por adversários. "Minha grande preocupação é mostrar o meu programa de governo a Brasília e motivar a população a acreditar nesse

programa", disse. A tucana encorrou a redução do número de indecisos e o aumento dos que declararam que irão votar em branco ou nulo como algo natural em início de campanhas. "Todo o eleitorado está muito decepcionado com os políticos mas a partir da apresentação e discussão dos programas de governo esse quadro irá se reverter", analisou.

Givaldo Barbosa



Na Feira Central, Abadia diz que se for eleita governadora Ceilândia estará no poder